

Decisão do STF deve beneficiar servidores da IN

O Supremo Tribunal Federal (STF) determinou que para a Administração Pública anular atos que interferiram na situação funcional do servidor, mesmo aqueles evitados de vícios, terá an-

tes que notificar o servidor interessado para que se manifeste a respeito.

A decisão deve passar a ser adotada em diversos processos, inclusive naqueles que foram impetrados pelo Sindsep-DF em favor dos

servidores da Imprensa Nacional para o pagamento da Gratificação por Produção Suplementar (GPS) e que estão pendentes de julgamento de recurso no STF.

O entendimento se deu em julgamento de Recurso

Extraordinário nº 594.296/MG, dia 21/09, e é contrário a Súmula nº 473 do próprio STF, que assegurava tal prerrogativa à Administração Pública. A súmula foi editada sob a vigência da Constituição Federal de

1967, contudo, com o advento da CF de 1988, foi garantido como direito fundamental, o exercício do contraditório e ampla defesa, mesmo em se tratando de processos administrativos.

MEC

Assembleia dia 6/10

A Seção Sindical do Sindsep-DF no Ministério da Educação (MEC) realiza assembleia nesta quinta-feira, dia 6/10, às 9h30, no auditório do Edifício Anexo, para tratar da situação do restaurante e do CETREMEC, além de repassar informações acerca das negociações com o governo. Todos os servidores do órgão estão convocados.

DNPM/DNIT/HFA/FNDE/INEP

Governo se compromete a definir prazo para publicar decreto

das Forças Armadas (HFA) e dos servidores do Departamento Nacional de Produção Mineral (DNPM), do Departamento Nacional de Infraestrutura de Transporte (DNIT), do Fundo Nacional de Desenvolvimento da Educação (FNDE), do Instituto Nacional de Estudos e Pesquisas Anísio Teixeira (INEP), que realizaram três atos conjuntos em frente ao Ministério do Planejamento (bloco K), nos dias 14, 21 e 28/09, o governo se comprometeu a definir uma data para a publicação do decreto que regulamentará a promoção e progressão funcional

para os cinco setores até a quarta-feira, dia 5/10.

O acordo foi firmado pela Secretaria de Recursos Humanos do Planejamento em reunião com a Condsef, dia 29/09. Por esta razão, o ato conjunto desta semana está suspenso. Caso o decreto não seja publicado em um curto período de tempo, foi aprovado na reunião do Conselho Deliberativo de Entidades (CDE) da Condsef, dia 28/09, que a Confederação irá buscar uma audiência com a ministra do Planejamento, Miriam Belchior, para tratar da questão.

MinC e órgãos vinculados

Vem aí a Plenária Nacional da Cultura, dia 7/10

A Seção Sindical do Sindsep-DF no Ministério da Cultura e órgãos vinculados (Funarte, IPHAN, Biblioteca Nacional, Fundação Palmares e IBRAM)

realiza assembleia na quinta-feira, dia 6/10, às 10h, na tenda do Sindsep-DF, instalada em frente ao Edifício Parque Cidade, onde será avaliado o pro-

cesso de negociação com o governo e eleito representante para a Plenária Nacional da Cultura, que acontecerá no dia 7/10, na Condsef.



● 29/08: no primeiro dia de greve, os servidores da Cultura em Brasília reúnem com a ministra Anna Hollanda

Funasa/MS Cedidos

Renovação do Convênio 753/07

No dia 29/09, a direção do Sindsep-DF se reuniu com o chefe de gabinete da presidência da Funasa, Geraldo Melo Corrêa, para discutir a renovação do Convênio 753/07. Os sindicalistas cobraram a promessa de renovação feita pelo presidente do órgão, Gilson de Carvalho Queiroz Filho, em reunião realizada com a Condsef e o Sindsep-DF (EG 424). Melo afirmou que, embora a primeira reunião com o GDF para

tratar do tema ainda não tenha ocorrido, a promessa feita pelo presidente da Funasa está mantida.

Vale lembrar que sem os servidores da Funasa, o governo do Distrito Federal perderá 162 servidores, cuja maioria se encontra no combate à dengue e às demais doenças consideradas endêmicas. A reunião contou também com a presença de diretores da Condsef que apóiam integralmente o pleito defendido pelo Sindsep-DF.

Extensão da PASUS

Segundo a Procuradoria-Geral do DF, o processo de extensão da PASUS deve ser despachado para a Secretaria de Administração Pública (SEAP) esta semana. O processo já está no gabinete do procurador-geral. O compromisso da SEAP é encaminhar o processo diretamente para a Secretaria de Governo e, após a assinatura do governador, para a Câmara Legislativa.

Expediente

Sindicato dos Servidores Públicos Federais no Distrito Federal – SINDSEP-DF - Fone: 3212-1900.

Conselho Editorial: Secretaria de Comunicação: Carlos Henrique (coordenador), Moisés Alves da Consolação e Reginaldo Dias da Silva (adjuntos) e Secretaria Geral: Oton Pereira Neves (coordenador), Reinaldo Magalhães Redorat e Elizabete Gomes de Andrade - Bete (adjunto) – Jornalista Responsável: Giselle do Valle (DF2361JP) – Diagramação: André Filho – Fotos: Jane Franco – Tiragem: 20.000 – Impressão: Intergraf – Contribua com a elaboração do "Espanada Geral". Envie as notícias do seu local de trabalho para imprensa@sindsep-df.com.br

Direção da Conab quer forjar ACT às pressas

Ignorando a representatividade da Condsef e dos sindicatos gerais – a qual foi legitimada em decisão do Tribunal Superior do Trabalho (TST) de 19/09 que prorrogou o atual Acordo Coletivo de Trabalho (ACT) por 30 dias (EG 427) –, a direção da Companhia Nacional de Abastecimento (Conab) vem tentando forjar um ACT para dar um golpe na categoria.

Apesar de a Condsef ter entregue a proposta de ACT 2011/2012 ao presidente da Conab, Evangevaldo Moreira dos Santos, no dia 22/06, junto com uma relação dos integrantes da Comissão de Negociação eleitos em Plenária Nacional dos trabalhadores (15/06), a Companhia vem negociando o ACT com uma comissão formada por pessoas indicados pela própria direção e que, portanto, não possuem a legitimidade necessária para representar os trabalhadores da Conab.

Vale ressaltar que a proposta de ACT entregue pela Condsef foi construída pelos trabalhadores em assembleias convocadas pelos Sindsep's nos estados e no Distrito Federal, cuja redação final foi elaborada em Plenária Nacional. Já a proposta do governo certamente não será discutida com a base, como sempre os sindicatos gerais fizeram.



A Condsef também aguarda decisão da Justiça em outra ação que moveu pelo reconhecimento por parte da Conab da representatividade das entidades sindicais.

O processo está na 15ª Vara do Trabalho. A primeira audiência de conciliação aconteceu no dia 28/09. Uma nova audiência está marcada para o dia 24 novembro.

Anistiados da Conab

Julgamento da extensão dos níveis é nesta segunda

É nesta segunda-feira (3/10) o julgamento do recurso do Ministério Público do Trabalho (MPT) da 10ª Região para a extensão aos anistiados retornados administrativa-mente à Companhia Nacional de Abastecimento (Conab) dos cinco níveis concedidos sem avaliação e a título de merecimento aos trabalhadores que continuaram na Companhia. Uma caravana de anistiados da Conab deve acompanhar a audiência no Tribunal Superior do Trabalho (TST).

PDVistas

Força tarefa no Congresso Nacional

Em assembleia realizada dia 20/09, no auditório Francisco Zóccoli, os PDVistas (ex-servidores que aderiram ao Plano de Demissão Voluntária – PDV do Governo FHC) decidiram intensificar a luta pela aprovação no Congresso Nacional dos Projetos de Lei (PLs) 4293/08 e 7546/10.

Foi informado que o líder do PT, deputado Paulo Teixeira (SP), afirmou apoio à causa e assumiu o compromisso de falar com o deputado Andre Vargas (PT-PR),

relator dos dois PLs na Comissão de Finanças e Tributação (CFT), para que apresente o seu relatório o mais rápido possível. Já foram contatados 63 deputados da CFT que declararam apoio aos projetos. A diretora de Estudos Sócio Econômicos e Empresas Públicas do Sindsep-DF, Jô Queiroz, informou ainda que o retorno dos PDVistas será defendido pela delegação do DF na 13ª Plenária da CUT Nacional, que acontece de 4 a 7 de outubro, em São

Paulo. O assunto também será abordado no 5º Seminário Latino-Americano de Anistia e Direitos

Humanos, na Câmara dos Deputados, dia 17/10 (saiba mais na página 4).

● 20/09: assembleia dos PDVistas no auditório do Sindsep-DF



Demitidos do Governo Collor

CCJ deve votar PLS 372 nesta quarta

A Comissão de Constituição e Justiça (CCJ) do Senado Federal transferiu novamente a votação das emendas da Câmara dos Deputados ao PLS 372/08, desta vez para a quarta-feira, dia 5/10. Esta semana, a Comissão de Demitidos do Governo Collor do Sindsep-DF volta ao Senado para pressionar pela votação do projeto que reabre o prazo para entrar com requerimento de retorno ao serviço público.

Anistia e Direitos Humanos

Seminário na Câmara vai abordar a anistia dos Demitidos do Collor e dos PDvistas

O Sindsep-DF irá coordenar duas importantes oficinas temáticas no 5º Seminário Latino-Americano de Anistia e Direitos Humanos, organizado pela Comissão de Direitos Humanos e Minorias da Câmara dos Deputados: Demitidos do Governo Collor e PDvistas. O primeiro ficará sob a responsabilidade do secretário-geral do Sindsep-DF,

Oton Pereira Neves. O outro, com a diretora de Estudos Sócio Econômicos e Empresas Públicas, Jô Queiroz. Ambas acontecerão no dia 17/10, a partir das 9h, no auditório Nereu Ramos, da Câmara dos Deputados. As discussões devem se estender até as 12h. As oficinas devem gerar um documento contemplando os debates.

Cultura

Diretora do Sindsep-DF recebe medalha do Mérito JK

A coordenadora da Secretaria de Aposentados, Pensionistas e Saúde do Trabalhador do Sindsep-DF, Maria Lícia Moraes Braga, recebeu no dia 12/09, a medalha do Mérito JK concedida pela Academia de Letras e Música do Brasil, por sua brilhante atuação como escritora.

Aposentada do Ministério da Previdência Social (MPS), Lícia é educadora, escritora, compositora, pesquisadora e membro

da Academia Brasileira de Estudos e Pesquisas Literárias, cadeira 6, patroneada por Darcy Ribeiro.

Militante sindical atuante, está no seu terceiro mandato consecutivo no Sindsep-DF e também

é conselheira na Fundação da Seguridade Social (GEAP). Integra o Sindicato dos Escritores do DF,

a Associação Artística e Cultural de Miracema (TO) e a Casa do Poeta Brasileiro. Com vasta produção literária publicada, Lícia foi homenageada ano passado com o título Destaque Cultural 2010.

Além de escritora, Lícia também é atleta e maratonista.



12/09: a diretora Maria Lícia (esquerda) na entrega da medalha do Mérito JK concedida pela Academia de Letras e Música do Brasil, acompanhada pelos demais homenageados da noite

Internacional

Ato Continental pela retirada imediata das tropas da ONU do Haiti

No dia 5/11, em São Paulo, será realizado o Ato Continental pela retirada imediata das tropas da ONU do Haiti. O Sindsep-DF convida todos os servidores para participarem de um debate sobre a questão na quinta-feira, dia 6/10, às 18h30, na sede do PT/DF, com a presença da deputada federal Érika Kokay.

Este mês, o Conselho de Segurança da Organização das Nações Unidas (ONU) discute a renovação por mais um ano da "Missão pela Estabilização do Haiti (Minustah)". O relatório do secretário-geral da ONU, infelizmente, indica a renovação do mandato das tropas.

No Brasil, o novo ministro da Defesa, Celso Amorim declarou que "é hora de discutir uma saída organizada, inclusive com as Nações Unidas, claro. Não sei se em agosto, dezembro, janeiro, não é o que importa" (Folha de S. Paulo, 10.08.11).

No país, milhares de haitianos continuam saindo às ruas exigindo a retirada imediata das tropas. Várias

organizações democráticas, populares e sindicais do Haiti se posicionaram pela retirada do que chamam de "tropas de ocupação". O recente congresso da Central Autônoma dos Trabalhadores Haitianos (CATH) exigiu a "anulação total e incondicional da dívida do Haiti, a retirada imediata de todas as forças de ocupação da Minustah

e a reparação dos danos gerados pela cólera trazida ao país pelas tropas". A ONU finalmente reconheceu que o vibrião da cólera foi introduzido no país pelo contingente do Nepal, que contaminou 300 mil e matou 5.800 haitianos. O custo anual da Minustah, US\$ 850 milhões, é nove vezes o que a ONU gastou com a epidemia.

O Sindsep-DF é solidário e quer ver o povo do Haiti livre. Já passou da hora do Brasil retirar suas tropas! São mais de sete anos de ocupação, com o Brasil liderando tropas de 42 países, sobre as quais pesam acusações de violação, repressão ao movimento dos trabalhadores operário e assassinato de lideranças haitianas.

A presidente Dilma deve tomar a iniciativa, trazendo de volta o contingente brasileiro. O que o Haiti necessita é de médicos, enfermeiros, engenheiros, ajuda técnica e material para a sua reconstrução, e não de soldados para reprimir as legítimas manifestações de seu povo.

